

INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS

Os indicadores deverão estar de acordo com a visão da alta administração em termos de acompanhamento das **atividades, rentabilidade e situação patrimonial** e serão por ela escolhidos.

Os indicadores Econômicos - Financeiros são elementos que tradicionalmente representam o conceito de análise de balanço. São cálculos matemáticos efetuados a partir do **balanço patrimonial** e da **demonstração de resultados**, procurando números que ajudem no processo de clarificação do entendimento da situação da empresa, em seus aspectos **patrimoniais, financeiros** e de **rentabilidade**

Os indicadores econômicos – financeiros são construídos a partir dos conceitos de inter-relação e interdependência de elementos patrimoniais do **ativo, passivo** e de **resultados**.

O objetivo básico dos indicadores econômicos – financeiros é evidenciar a posição atual da empresa, ao mesmo tempo em que tentam inferir o que pode acontecer no futuro, com a empresa, caso aquela situação detectada pelos indicadores tenham seqüência.

Caso os indicadores detectem problemas de continuidade, a alta administração terá condições ou informações para **deter** a deterioração da situação financeira, patrimonial e de rentabilidade da empresa, procurando **reverter** à situação.

INDICADORES DE CAPACIDADE DE PAGAMENTO OU INDICADORES DE LIQUIDEZ

Esses indicadores buscam evidenciar a condição da empresa de saldar suas dívidas e de sua estrutura de endividamento. São indicadores extraídos apenas do balanço patrimonial, razão por que são considerados indicadores estáticos. Quer dizer que no momento seguinte esses indicadores serão alterados.

LIQUIDEZ CORRENTE

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Indica: Quanto à empresa possui no Ativo Circulante para cada \$ 1,00 de Passivo Circulante.

Interpretação: Quanto maior, melhor.

Objetivo: Verificar a capacidade de pagamento da empresa dos valores de curto prazo.

Parâmetro de Comparação: Um ponto referencial é que este indicador deva ser sempre superior a 1,00, sendo classificado como ótimo a partir de 1,50. Uma avaliação conclusiva deste indicador dependerá da qualidade dos ativos e passivos. É importante notar a qualidade dos valores a receber, bem como a relevância dos estoques.

LIQUIDEZ SECA

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Circulante (-) Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Indica: Quanto à empresa possui de Ativo Circulante Líquido para cada \$ 1,00 de Passivo Circulante.

Interpretação: Quanto maior, melhor.

Objetivo: Este indicador tem o mesmo objetivo que o anterior, excluindo os estoques do Ativo Circulante. Este é um indicador de Liquidez mais duro que o corrente, no sentido de que a exclusão dos estoques do Ativo Circulante transforma essa parcela do ativo apenas em valores recebíveis, jogando contra os valores a pagar.

Exemplo

	Período 1	Período 2
Ativo Circulante	1.960.480	2.269.171
(-) Estoque	(751.206)	(1.039.435)
Passivo Circulante	1.340.957	1.406.077

Liquidez Seca	$\frac{1.960.480 - 751.206}{1.340.957} = 0,90$	$\frac{2.269.171 - 1.039.435}{1.406.077} = 0,87$
---------------	--	--

No período 1, a empresa conseguia pagar 90% de suas dívidas somente com o Disponível, Duplicatas a Receber, Aplicações, etc, independente de padrões, podem-se afirmar que tinha boa performance. Assim, a avaliação da situação financeira que lhe fosse atribuída através do índice de Liquidez Corrente poderia ser melhorada.

No período 2, registra-se quase o mesmo desempenho: o índice de Liquidez Seca está dentro da normalidade, não melhorando nem piorando o conceito de situação financeira dado pelo índice de Liquidez Corrente.

Parâmetro de Comparação: Não há referencial claro para este indicador. Entendemos que cada empresa tem suas características operacionais que devem ser estudadas. A questão central está na capacidade de realização dos estoques.

Em uma avaliação particular, sugere-se que para empresas industriais, esse indicador será conveniente superior a 0,70 e para empresas comerciais, esse indicador será conveniente se chegar até 0,50, desde que o índice de Liquidez Corrente apresenta um valor acima de 1,00.

LIQUIDEZ GERAL

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável à Longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível à Longo prazo}}$$

Indica: Quanto à empresa possui de Ativo Circulante e Realizável à Longo Prazo para cada \$ 1,00 de dívida total.

Interpretação: Quanto maior, melhor.

Objetivo: Este indicador tem como objetivo verificar a capacidade pagamento, agora analisando as condições totais de saldos a receber e a realizar contra os valores a pagar, considerando tanto os saldos de curto como o de longo prazo.

	Período 1	Período 2
Ativo Circulante	1.960.480	2.269.171
Realizável à Longo Prazo	0	0
Passivo Circulante	1.340.957	1.406.077
Exigível à Longo Prazo	314.360	1.170.788
Liquidez Geral	$\frac{1.960.480}{1.655.317} = 1,18$	$\frac{2.269.171}{2.576.865} = 0,88$

O índice de Liquidez Geral do período 1, igual a 1,18, indica que para cada \$ 1,00 de dívida a empresa tem \$ 1,18 de investimentos realizáveis a curto prazo, ou seja, consegue pagar todas as suas dívidas e ainda dispõe de uma folga, excedente ou margem, de 18% (ou de \$ 0,18 para cada \$ 1,00 de dívida).

ENDIVIDAMENTO

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Capitais de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Indica: Quanto à empresa tomou de Capitais de Terceiros para cada \$ 1,00 de capital próprio investido.

Interpretação: Quanto menor, melhor.

Objetivo: A finalidade deste indicador é medir a estrutura de obrigações da empresa. É também um indicador entendido como um parâmetro de garantia dos credores. Em outras palavras quanto à empresa tem de Capital Próprio (Patrimônio Líquido) para garantir as dívidas contratadas para o giro e de pagamentos.

Parâmetro de Comparação: Um ponto referencial é que este indicador deva sempre ser inferior a 1,00. Indicadores superiores a 1,00 podem sugerir excesso de endividamento da empresa através dos empréstimos e financiamentos já contratados.

Exemplo:

	Período 1	Período 2
Capitais de Terceiros	1.655.317	2.576.865
Patrimônio Líquido	1.070.861	1.407.185
Endividamento	$\frac{1.655.317}{1.070.861} = 1,54$	$\frac{2.576.865}{1.407.185} = 1,83$

Esses dois indicadores mostram que, no período 1, para cada \$ 1,00 de Capital Próprio (Patrimônio Líquido), a empresa tomou \$ 1,54 de Capitais de Terceiros e que, no período 2, para cada \$ 1,00 de Capitais Próprios, tomou \$ 1,83 emprestados.

INDICADORES DE ATIVIDADE

Esses indicadores buscam evidenciar a dinâmica operacional da empresa, em seus principais aspectos refletidos no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultados. Os indicadores são calculados inter-relacionando o produto das transações da companhia e o saldo constante ainda no Balanço Patrimonial, e envolvem os principais elementos formadores do capital de giro próprio da empresa.

De modo geral, os indicadores devem refletir as políticas de administração do fluxo de caixa, bem como da capacidade da companhia de manter um fluxo contínuo de atividades operacionais. São indicadores que buscam também evidenciar a produtividade dos ativos da companhia.

São os seguintes indicadores: Prazo Médio de Recebimento, Prazo Médio de Pagamento, Giro do Estoque e Giro do Ativo.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Clientes (Duplicatas a Receber)} \times 360 \text{ dias}}{\text{Receita Operacional Bruta}}$$

Indica: Quanto tempo em média à empresa demora a receber suas vendas diárias.

Interpretação: Quanto menor, melhor.

Objetivo: Este indicador tem por objetivo dar um parâmetro médio de quanto tempo em média à empresa demora a receber suas vendas diárias. Em outras palavras, as vendas de um dia levarão **tantos (?)** dias para serem transformadas em caixa. O prazo médio de recebimento da carteira de clientes equivale a **tantos (?)** dias de vendas.

Parâmetro de Comparação: Não há parâmetro referencial no mercado. Depende muito do tipo de produto e da característica do setor. Mais do que isso, esse indicador depende da política de crédito que a empresa consegue ou pode atribuir a seus clientes. Assim, se como estratégia de vendas, a empresa passa a vender em três ou quatro pagamentos, o prazo médio de recebimento pode chegar a 60 dias. Se a empresa e os clientes já se habituaram a pagamento a vista, o prazo médio de recebimento tende a ser muito próximo de zero.

Exemplo:

	Período 1	Período 2
Duplicatas a Receber	1.045.640	1.100.000
Receita Operacional Bruta	7.500.000	9.000.000
Prazo Médio de Recebimento	$\frac{1.045.640 \times 360}{7.500.000} = 50 \text{ dias}$	$\frac{1.100.000 \times 360}{9.000.000} = 44 \text{ dias}$

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Fornecedores (Duplicatas a Pagar)} \times 360 \text{ dias}}{\text{Compras Brutas de Materiais e Serviços}}$$

Indica: Quanto tempo em média à empresa consegue pagar seus fornecedores.

Interpretação: Não tem

Objetivo: A finalidade deste indicador é mostrar o prazo médio que a empresa consegue pagar seus fornecedores de materiais e serviços. Neste caso, a empresa é dependente da política de crédito que os fornecedores conseguem adotar.

Parâmetro de Comparação: O parâmetro referencial básico é o que se pratica no mercado. De modo geral, temos visto que as transações comerciais e industriais procuram em denominador ao redor de 30 dias, respeitando-se as características do setor e do produto.

Exemplo:	Período 1	
Duplicatas a Pagar	1.500.000	
Compras Brutas de Materiais	11.000.000	
Prazo Médio de Pagamento	$\frac{1.500.000 \times 360}{11.000.000} = 49 \text{ dias}$	

GIRO DO ESTOQUE

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Custo dos Produtos Vendidos}}{\text{Estoque}}$$

Indica: A velocidade com que o estoque se transforma em produção vendida.

Interpretação: Quanto maior, melhor

Objetivo: Esse é um dos indicadores de produtividade operacional e da eficiência dos valores empatados em estocagem de materiais e produtos.

Parâmetro de Comparação: Normalmente, será o padrão setorial. Com a evolução dos conceitos de administração de produção e estoque, com metas que perseguem estoque zero, podemos dizer que este indicador será melhor quanto maior for a rotatividade. É óbvio que serão respeitadas características setoriais.

Exemplo:

	Período 1	Período 2
C.P.V	4.324.853	8.326.904
Estoques	751.206	1.039.435

$$\text{Giro do Estoque} \quad \frac{4.324.853}{751.206} = 5,76 \quad \frac{8.326.904}{1.039.435} = 8,01$$

GIRO DO ATIVO

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo}}$$

Indica: Quanto à empresa vendeu para cada \$ 1,00 de investimento total.

Interpretação: Quanto maior, melhor

Objetivo: Esse indicador mostra a velocidade com que o investimento total se transforma em volume de vendas. Sabemos que as vendas representam o coração de uma empresa. Quanto mais vendermos, quanto mais rápido for o ciclo operacional, mais possibilidades teremos de incrementar a rentabilidade.

Um dos objetivos básicos de finanças é mostrar a maior produtividade do capital investido. O indicador fundamental da produtividade financeira do capital investido é o giro do Ativo Total

Parâmetro de Comparação: Normalmente, também será o padrão setorial. De qualquer forma, a empresa deve sempre perseguir rotações maiores, independentes de como a concorrência e o setor estão se comportando. Quanto maior for o indicador, maior será a eficiência dos ativos da empresa e, provavelmente, maior a rentabilidade dos proprietários.

Normalmente, as empresas comerciais devem ter indicadores de giro do ativo maiores que as empresas industriais, que, por sua vez, são diferenciadas também entre si pelo ciclo de produção. Ciclos mais longos, tendem a refletir necessidade de mais ativos e, portanto, o giro deverá ser menor.

O sucesso de uma empresa depende em primeiro lugar de um volume de vendas adequado.

O volume de vendas tem relação direta com o montante de investimentos. Não se pode dizer se uma empresa está vendendo pouco ou muito olhando apenas para o valor absoluto de suas vendas.

Uma empresa que vende \$ 10.000 por mês tem vendas elevadas se o seu Ativo é de \$ 5.000. Certamente, suas vendas serão baixas se o Ativo for de \$ 200.000.

Exemplo:

	Período 1	Período 2
Receita Operacional Líquida	4.793.123	4.425.866
Ativos	2.726.178	3.984.050

Giro do Ativo

$$\frac{4.793.123}{2.726.178} = 1,76$$

$$\frac{4.425.866}{3.984.050} = 1,11$$

A empresa vendeu, no período 1, \$ 1,76 para cada \$ 1,00 investido: o volume de vendas atingiu 1,76 vezes o volume de investimento. No período 2, houve queda acentuada do volume relativo de vendas: para cada \$ 1,00 investido a empresa vendeu \$ 1,11, ou seja, o volume de vendas gerado pelo total empatado no ativo foi de 76% no período 1 e 11% no período 2, ambos superiores a 1.

INDICADORES DE RENTABILIDADE

Podemos obter diversas relações de análise de lucratividade e rentabilidade, objetivando aferir o comportamento da empresa junto ao setor, e mesmo o comportamento frente a alternativas variadas de investimentos.

Os indicadores de lucratividade sobre vendas devem ser analisados em relação aos padrões internos preestabelecidos e aos períodos passados e futuros. Isoladamente não proporcionam conclusões definitivas.

Já os indicadores de rentabilidade tendem a propiciar análises e conclusões de caráter mais generalizante e de comparabilidade com terceiros.

São os seguintes indicadores: Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido

MARGEM LÍQUIDA

Fórmula de Cálculo: $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}} \times 100$

Indica: Quanto à empresa obtêm de Lucro para cada \$ 100 vendidos.

Interpretação: Quanto maior, melhor

Objetivo: Esses indicadores são reproduzidos da análise vertical da demonstração de resultados. Representam o quanto à empresa obtêm de lucro por cada unidade vendida

Parâmetro de Comparação: Esse indicador é comparável com qualquer outra empresa, em qualquer setor e em qualquer país.

Exemplo:

	Período 1	Período 2
Lucro Líquido	223.741	167.116
Receita Operacional Líquida	4.793.123	4.425.866
Margem Líquida	$\frac{223.741}{4.793.123} = 4,66\%$	$\frac{167.116}{4.425.866} = 3,77\%$

RENTABILIDADE DO ATIVO

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} \times 100$$

Indica: Quanto à empresa obtém de Lucro para cada \$ 100de investimento total.

Interpretação: Quanto maior, melhor

Objetivo: É um dos indicadores mais enfatizados para a análise da rentabilidade de investimentos. Entretanto, como o ativo total normalmente não é financiado totalmente por capital próprio, essa rentabilidade tem sua análise prejudicada, se for feita de forma direta.

Parâmetro de Comparação: Em princípio esse indicador é comparável com qualquer país, pois a rentabilidade do investimento deveria ser um parâmetro universal. Faremos as observações nesse sentido, que são similares, na análise do próximo indicador.

Exemplo:

	Período 1	Período 2
Lucro Líquido	223.741	167.116
Ativo	2.726.178	3.984.050
Rentabilidade do Ativo	$\frac{223.741}{2.726.178} = 8,20\%$	$\frac{167.116}{3.984.050} = 4,19\%$

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Indica: Quanto à empresa obteve de lucro para cada \$ 100 de Capital Próprio investido.

Interpretação: Quanto maior, melhor

Objetivo: Este é o indicador definitivo. Representa o quanto foi à rentabilidade do capital que os sócios da empresa investiram no empreendimento. É o indicador definitivo da rentabilidade do investimento próprio.

Esse indicador conjuga todos os demais indicadores de rentabilidade, lucratividade e de atividades, numa expressão final: o quanto ganhamos!

Parâmetro de Comparação: Esse indicador é comparável para qualquer empresa, de qualquer setor, de qualquer país, de qualquer investimento.

Em nosso país, deveremos ter como base para comparação o rendimento do ativo financeiro de menor risco, que no caso é a poupança. Ela rende 0,5% ao mês ou 6,16% ao ano. Dessa forma, não se pode conceber um retorno de investimento empresarial, cujo conteúdo de risco é significativo, que seja igual ou inferior ao rendimento da poupança garantida pelo governo. Outras opções a serem comparadas, são os rendimentos alternativos de mercado, além da Caderneta de Poupança, temos Títulos de Renda Fixa, CDBs, Letras de Câmbio, Ações, Aluguéis, Fundos de Investimentos, etc. Com isso se pode avaliar se a empresa oferece rentabilidade superior ou inferior a essas opções. Todos essas taxas livres de impostos.

Exemplo

	Período 1	Período 2
Lucro Líquido	223.741	167.116
Patrimônio Líquido	1.070.861	1.407.185
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{223.741}{1.070.861} = 20,89\%$	$\frac{167.116}{1.407.185} = 11,88\%$

Para cada \$ 100 de Capital Próprio investido, a empresa conseguiu \$ 20,89 de Lucro no período 1. A taxa de 20,89% é superior ao que oferecem os títulos de mercado, que oscilam em torno de 6%. Normalmente, espera-se das empresas rentabilidade superior à dos títulos de mercado financeiro; possuir o investimento na empresa representa um capital de risco, ou seja, nada garante sua rentabilidade, que poderá inclusive ser negativa.

No período 2, entretanto, ocorreu uma queda acentuada na rentabilidade da empresa, porém, assim mesmo a taxa de rentabilidade do patrimônio líquido foi acima da taxa do mercado financeiro.